

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	18.09.1974

A NORMALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE PORTUGAL E PAÍSES AFRICANOS

— objectivos expressos por Mário Soares ao grupo africano da O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, 18 (R.) — O ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Mário Soares, assistiu ontem na normalização das relações entre o seu país e as nações de África, ao discursar numa reunião privada do Grupo Africano, que teve lugar nas Nações Unidas — revelaram circular: bem informados.

A reunião realizou-se poucas horas após o presidente Francisco da Costa Gomes ter discursado na Assembleia Geral da O.N.U.

Um diplomata que esteve presente à reunião do Grupo Africano disse que o dr. Mário Soares pediu o estabelecimento de relações normais, diplomáticas e consulares, com os países africanos.

O Senegal e a Tunísia já mantêm laços com Lisboa, e julga-se que muitos outros governos africanos se estão movendo na mesma direcção.

No entanto, alguns países adoptaram uma posição mais cautelosa e estão esperando novos passos, no sentido da descolonização, especialmente em Angola, o maior e mais

rico território africano de Portugal, para tomarem uma decisão.

INTERROGAÇÕES DE UM DIPLOMATA AFRICANO

Um diplomata africano, referindo-se a aspectos da política portuguesa, que considera ainda pouco claros, citou uma passagem do discurso proferido pelo presidente Costa Gomes, na Assembleia Geral em que aquele dirigente prometeu «cumprir todas as obrigações internacionais, políticas, comerciais ou financeiras» às quais o seu Governo se encontra vinculado.

O diplomata africano disse particularmente que gostaria de saber se entre esses compromissos que Portugal tenciona respeitar, figuram os acordos que o anterior regime português estabeleceu com a África do Sul e com o regime minoritário branco da Rodésia.

O mesmo diplomata manifestou a intenção de esclare-

cer este ponto com o dr. Mário Soares, mas salientou que não queria abordar o assunto em público.